



B1

ISSN: 2595-1661

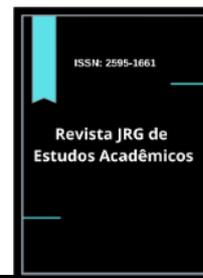
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Assistência de enfermagem na prevenção de diabetes mellitus tipo II em adolescente

Nursing care in the prevention of type II diabetes mellitus in teenagers

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1598

ARK: 57118/JRG.v7i15.1598

Recebido: 05/11/2024 | Aceito: 20/11/2024 | Publicado *on-line*: 21/11/2024

Maria Rayane Leão Oliveira¹

<https://orcid.org/0009-0009-1433-1832>

<http://lattes.cnpq.br/1947991240337690>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: rayleao1111@gmail.com

Raissa Fernanda Evangelista Pires dos Santos²

<https://orcid.org/0000-0003-3465-6246>

<http://lattes.cnpq.br/0499899987858915>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: Raissa.santos@uncisal.Edu.br

Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas³

<https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

<http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: rosamatavercosa@hotmail.com



Resumo

Introdução: A Diabetes Mellitus tipo II é uma doença crônica não transmissível de origem múltipla, decorrente da falta ou resistência à insulina, que não exerce adequadamente seus efeitos, caracterizando altas taxas de açúcar no sangue, agora observada em adolescentes, devido principalmente ao estilo de vida atual. A atuação do Enfermeiro é imprescindível para manutenção da saúde do indivíduo, desde o monitoramento de fatores de risco, controle e atenção às complicações advindas da doença. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e controle do Diabetes Mellitus tipo II. **Método:** Trata-se de revisão integrativa, realizada a partir da identificação e análise de dados obtidos em artigos científicos, selecionou-se estudos publicados em português, inglês e espanhol, no período entre 2018 a 2024, nas plataformas de busca da Biblioteca Virtual de Saúde; Ministério da Saúde, Fiocruz, PubMed; LILACS; ScieLO. **Resultados:** Foram encontrados 80 artigos, dos quais sete atendiam critérios de inclusão e constituíram a amostra. As abordagens mais relevantes foram reconhecer a importância do cuidado de enfermagem, na prevenção e controle da Diabetes Mellitus tipo 2. **Discussão:** Incentivo à adoção de hábitos saudáveis como prática de atividade física e alimentação balanceada, além de conscientizar sobre os principais fatores de risco a serem evitados. **Conclusão:** Os estudos ressaltam que a

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac.

²Professora Mestre do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Cesmac.

³Professora Mestre do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Cesmac.

prevenção deve abordar mudanças nos padrões de alimentação e atividade física em um contexto mais amplo, incluindo fatores ambientais e sociais, com a adoção de hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Enfermagem; Diabetes Mellitus Tipo 2; Adolescente, Obesidade.

Abstract

Introduction: *Type II, Diabetes Mellitus is a chronic non-communicable disease of multiple origins, resulting from the lack of or resistance to insulin, which does not adequately exert its effects, characterizing high blood sugar levels, now observed in adolescents, mainly due to the style of eating current life. The Nurse's role is essential for maintaining the individual's health from monitoring factors, controlling and paying attention to complications arising from the disease.* **Objective:** *Analyze scientific evidence regarding nurses' role in the prevention and control of type 2 Diabetes Mellitus.* **Method:** *This is an integrative review, carried out based on the identification and analysis of data obtained in scientific articles, published in Portuguese, English and Spanish 2024, Virtual Health Library; Ministry of Health, Fiocruz, PubMed; LILACS; SCIELO.* **Results:** *80 articles were found, of which 7 met inclusion criteria and constituted the sample. The most relevant approaches were recognizing the importance of nursing care in the prevention and control of type 2 Diabetes Mellitus.* **Discussion:** *Encouraging the adoption of healthy habits such as physical activity and a balanced diet, in addition to raising awareness about the main risk factors for be avoided.* **Conclusion:** *The studies highlight that prevention must address changes in eating and physical activity patterns in a broader context, including environmental and social factors, with the adoption of healthy lifestyle habits.*

Keywords: *Nursing; Diabetes Mellitus Type 2; Adolescent; Obesity.*

1. Introdução

O objeto de estudo dessa pesquisa compreende a assistência de enfermagem na prevenção da Diabetes Mellitus tipo II (DM2) em adolescente. O tema se tornou pertinente devido a discussões em sala de aula na matéria de Saúde da Criança e do Adolescente, onde foi abordado o aumento do índice de DM2 em jovens, relacionado, sobretudo, ao estilo de vida adotado nos dias atuais.

A diabetes mellitus tipo II é uma doença crônica não transmissível de origem múltipla, decorrente da falta ou resistência à insulina, que não exerce adequadamente seus efeitos, caracterizando altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente. Até recentemente, a DM2 raramente era observada em crianças e adolescentes, no entanto sua taxa de incidência e prevalência tem aumentado de forma alarmante na população pediátrica (Brutsaert, 2023).

Informações sobre as características epidemiológicas do início precoce da DM2 publicadas em 2022 na revista "The Lancet – Diabetes & Endocrinology" obtidas com análise de dados relativos a 204 países, entre 1990 e 2019 mostram que a taxa média de incidência (padronizada por idade por 100.000 habitantes) aumentou de 117,22 em 1990 para 183,36 em 2019 entre os menores de 30 anos (Filho, 2023).

No Brasil, dentre as doenças crônicas não transmissíveis a DM2 é uma das principais causas de óbitos e é preocupante em virtude particularmente das complicações micro e macrovasculares. A mudança de hábitos comportamentais e a

adesão ao tratamento medicamentoso são essenciais para prevenir complicações a curto e longo prazo (Araujo, 2018).

Os fatores que contribuem para o desenvolvimento incluem não só fatores genéticos e fisiológicos, mas sua prevalência está atrelada a um estilo de vida, associado a um comportamento sedentário e a má alimentação, que se tornam cada vez mais presentes devido à facilidade da aquisição de alimentos industrializados e ultraprocessados, principalmente dentre jovens (Temneanu, 2016).

De acordo com o portal Fiocruz, em 2022, 31,2% dos adolescentes brasileiros estavam com sobrepeso ou obesidade. O Atlas Mundial da Obesidade, da Federação Mundial de Obesidade projeta que até 2035, metade das crianças e adolescentes do Brasil entre 5 e 19 anos poderão apresentar sobrepeso ou obesidade (Brasil, 2022).

Diante disso, a obesidade no adolescente no Brasil vem se tornando uma das grandes preocupações de saúde pública, possuindo números acima da média global, fato este que foi observado uma maior incidência durante a pandemia. Possivelmente, sendo consequência do aumento no consumo de ultraprocessados, durante o período de isolamento de 2019 à 2021, houve um aumento de 17,2 % no excesso de peso dentre os adolescentes (Brasil, 2023).

Dentro desse contexto, a enfermagem tem como definição, cuidados baseados no conhecimento clínico e científico. O acompanhamento ao jovem na condição crônica de DM2 é dado por meio de consulta de enfermagem, diagnóstico médico precoce e implementação de intervenções necessárias de acordo com a condição clínica de cada paciente (Côrtes, 2021).

A intervenção de enfermagem consiste na promoção da educação em saúde e conscientização sobre a doença. Promover métodos para que jovens adotem um estilo de vida mais saudável, com o incentivo a atividade física, auxiliar para a criação de um plano de cuidados para perda de peso e conscientizar sobre o tabagismo e o consumo de álcool (Brasil, 2020).

O enfermeiro possui a responsabilidade de prevenir complicações relacionadas a DM2, instruindo o paciente a realizar o controle glicêmico diariamente. O acompanhamento contínuo, por parte do profissional de enfermagem, visa garantir o cuidado e manutenção da saúde. É necessário oferecer suporte desde o diagnóstico à orientação sobre o autocuidado (Carvalho; Silva, 2016).

De acordo com a diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD (2020), em sua grande maioria, o acompanhamento da DM2 é realizado na Atenção Primária de Saúde (APS). Portanto, é necessário que os profissionais de enfermagem estejam capacitados para essas situações, sobretudo se tratando do adolescente, onde precisa ser abordado da forma correta e com periodicidade da solicitação de exames de controle e rastreamento conformes as recomendações da SBD.

À vista disso, a DM2 tem se tornado uma pandemia e um grande problema de saúde pública, afetando muitos adolescentes. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo descrever o que se tem produzido na literatura científica disponível sobre a assistência de enfermagem na prevenção de Diabetes Mellitus Tipo II em adolescentes. Esse estudo é importante pois busca investigar a causa do aumento de casos e explorar a eficácia de intervenções precoces. Frente ao exposto questiona-se: o que se tem produzido na literatura científica disponível sobre a assistência de enfermagem na prevenção de Diabetes Mellitus Tipo II em adolescentes?

2. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, desenvolvida acerca do tema: “Assistência de Enfermagem na Prevenção de Diabetes Mellitus Tipo 2 em adolescente”. As revisões narrativas têm por objetivo fornecer informações abrangentes sobre o evento estudado, podendo influenciar na tomada de decisão e na melhoria da prática clínica, além de apontar lacunas no conhecimento (Silva, 2020).

Baseou-se em seis fases para o processo de elaboração: Elaboração da pergunta norteadora; Busca ou amostragem na literatura; Coleta de dados; Análise crítica dos estudos incluídos; Discussões dos resultados; Apresentação da revisão integrativa (Souza, 2017).

As pesquisas foram realizadas através de bases de dados de estudos da área da saúde, como; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); Ministério da Saúde, Fiocruz, *US National Library of Medicine Institutes of Health* (PubMed); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados descritores da base DeCS/Mesh obtendo como resultado dos descritores em português: Enfermagem, Diabetes Mellitus tipo 2, Adolescente e Obesidade. Em inglês: Nursing, Diabetes Mellitus Type 2, Adolescent e Obesity. Os termos foram utilizados em combinação com o operador booleano AND. O quadro 1 traz a definição dos descritores em português.

Os critérios de inclusão foram: Artigos disponíveis na íntegra que abordem a temática; Artigos publicados entre os anos de 2017 a 2024; Artigos publicados nos idiomas, português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: Artigos que não abordem o tema proposto; Artigos duplicados; Artigos que não respondam a pergunta norteadora.

Quadro 1 – Descritores em português, seguido de suas definições.

DESCRITOR EM PORTUGUÊS	DEFINIÇÃO
Enfermagem	Campo da enfermagem voltado para promoção, manutenção e restauração da saúde.
Diabetes Mellitus Tipo 2	Subclasse de Diabetes Mellitus que não é responsiva ou dependente de insulina. Inicialmente caracteriza-se por resistência a insulina e hiperinsulinemia e finalmente por intolerância à glicose, hiperglicemia e Diabetes. O DM2 não é mais considerado uma doença encontrada exclusivamente em adultos.
Adolescente	Pessoa com 13 a 18 anos de idade.
Obesidade	Estado no qual o peso corporal está grosseiramente acima dos padrões recomendados, geralmente devido ao acúmulo de gordura no corpo. Os padrões podem variar com a idade, sexo, fatores genéticos ou culturais.

Fonte: Autora, 2024.

3. Resultados

Para a interpretação dos resultados, foi necessário identificar a metodologia de cada estudo, bem como o tipo de delineamento. Foram analisados os resultados e as respectivas conclusões, com posterior sintetização dos desfechos que responderam ao objetivo do presente estudo. A tabela 1 representa a análise dos artigos encontrados:

Tabela 1: Análise dos artigos encontrados nas bases de dados, quanto inclusão e exclusão.

Base de dados	Artigos encontrados	Artigos Selecionados	Artigos excluídos	Artigos incluídos
PUBMED	36	9	6	3
SCIELO	12	6	4	2
BDENF	20	3	2	1
MEDLINE	12	5	4	1
TOTAL	80	23	16	7

Fonte: Autora, 2024.

Após a elaboração da síntese dos estudos, foi criado um banco de dados contendo as informações: título do artigo, periódico, ano, principais resultados e conclusão. Esses conceitos foram utilizados para planejar e implantar intervenção de enfermagem na prevenção da DM2 na adolescência.

Após os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados sete artigos relevantes na literatura científica sobre a assistência de enfermagem na prevenção da DM2, sendo analisados quanto as suas abordagens, intervenções e resultados, dentre dos analisados foram mais relevantes os artigos a seguir, representados no Quadro 2:

Quadro 2 – Síntese dos artigos selecionados na Revisão Integrativa.

N.	Ano	Título do artigo	Periódico	Principais resultados	Conclusão
1	2024	Diabetes Mellitus tipo 2 de início precoce: uma atualização	Revista Internacional de Endocrinologia Básica e Clínica	A mortalidade e o risco ao longo da vida de desenvolver complicações, especialmente microvasculares, aumentam nesses pacientes em comparação com os pacientes com DM2 e DM1 de início tardio	Para otimizar as estratégias de prevenção e tratamento, pode ser essencial reconceitualizá-lo como uma forma diferente de DM; para essa direção, porém, mais aspectos patogênicos e clínicos precisam ser elucidados.
2	2021	Cuidado multiprofissional em saúde de crianças e adolescentes com diabetes: estudo da literatura	Revista Nursing	Prevaleram artigos dos anos de 2020 sobre o tema. A maioria das revistas publicadas são da área da enfermagem. Educar em saúde, torna-se essencial no	A abordagem multiprofissional é extremamente importante, por cuidar da criança/adolescente, mas de todos os envolvidos, orientando as intervenções e potencializando o

				acompanhamento e manutenção da diabetes. O adoecimento das crianças e adolescentes com DM, repercute em toda a família	cuidado no domicílio.
3	2020	Manejo do diabetes mellitus tipo 2 em adolescentes e adultos jovens na atenção primária	Fiocruz	A nefropatia diabética é a complicação mais frequente na população jovem e as complicações macrovasculares aparecem precocemente, levando a altas taxas de mortalidade.	É importante estabelecer modelos de transição de cuidados de saúde de pediátricos para adultos para garantir a continuidade do atendimento e evitar desligamentos de pacientes.
4	2018	Cuidado de enfermagem ao paciente com diabetes fundamentado na Teoria de King	Revista Brasileira de Enfermagem	No grupo de intervenção, encontrou-se uma adesão significativa dos pacientes às metas definidas no estudo. No controle, houve melhora em alguns aspectos do tratamento.	Com esses resultados pôde-se concluir a viabilidade do emprego da Teoria do Alcance de Metas nos aspectos positivos para a adesão ao tratamento do diabetes e melhoria da qualidade de vida.
5	2023	Impacto do diagnóstico precoce da Diabetes Mellitus tipo II na adolescência e predisposição	Revista Liberum Accessum	Descrever o impacto do diagnóstico precoce da DM II na adolescência e predisposição.	Observou-se o aumento no índice de pessoas sedentárias e com o hábito alimentar irregular, que o número de pessoas com DM aumentou, principalmente na adolescência, contribuindo então para o surgimento de algumas complicações ao longo da vida devido ao histórico familiar, sedentarismo que conseqüentemente corrobora para obesidade, contribuindo então para o desenvolvimento dessa patologia.
6	2021	Enfrentando os fatores de risco para diabetes tipo	Anais de Pediatria	Foram 92 participantes, distribuídos	Os resultados confirmam a eficácia deste programa

		2 em adolescentes: estudo PRE-START em Euskadi		igualmente por grupo. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos intervenção e controle em vários resultados: evolução do índice de massa corporal; aumento do consumo de frutas e vegetais; diminuição do consumo de lanches e bebidas açucaradas; e aumento do número de dias por semana com mais de uma hora de atividade física.	multidisciplinar, tanto na evolução do índice de massa corporal, como na melhoria dos hábitos alimentares e de atividade física, todos eles fatores de risco para o desenvolvimento futuro de doenças metabólicas, como a DM2.
7	2022	Atuação do enfermeiro na prevenção e controle do Diabetes Mellitus tipo 2	Editora Integrar	Foram encontrados 2008 artigos, dos quais 15 atendiam critérios de inclusão e constituíram a amostra. As abordagens mais relevantes foram reconhecer a importância do cuidado de enfermagem, na prevenção e controle da Diabetes Mellitus, possíveis estratégias e intervenções inovadoras, para a promoção da saúde.	Analisar as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e controle do Diabetes Mellitus tipo 2.

Fonte: Autora, 2024.

4. Discussão

4.1 Assistência de Enfermagem na Prevenção e Diagnóstico da DM2

O estudo 5 destaca que a qualidade de vida dos pacientes com diagnóstico de DM2 é influenciada por diversos fatores, como nível de escolaridade, estado civil, ocupação, apoio familiar, tempo de diagnóstico e a presença de complicações do DM. O conhecimento desses fatores pode servir como ponto de partida para desenvolver intervenções mais eficazes, com o objetivo de melhorar o controle glicêmico e prevenir complicações futuras (Randwan, 2018).

Os estudos clínicos randomizados e controlados apresentados nos estudos 1 e 4 enfatizam o papel crucial da enfermagem na prevenção e diagnóstico precoce da DM2, especialmente na adolescência. A atuação de enfermagem inclui fornecer orientação nutricional e sobre a prática de atividades físicas, monitorar o peso e os níveis de glicose no sangue e oferecer suporte emocional tanto ao adolescente quanto à sua família. A enfermagem também pode colaborar com outros profissionais de saúde para fornecer educação e prevenção de doenças crônicas em escolas e comunidades (Filho, 2021).

Durante as consultas periódicas o enfermeiro pode, quando necessário, solicitar exames laboratoriais para rastrear e diagnosticar precocemente a doença, como: Glicemia de jejum, Hemoglobina Glicosilada, Colesterol LDL, HDL e triglicerídeos (Salci, 2017).

O estudo europeu PRE-START, que investiga o tratamento do excesso de peso - um dos principais fatores de risco para a DM2- reforça que o tratamento convencional do excesso de peso, realizado por um único profissional e baseado na recomendação de modificações nos padrões alimentares e promoção de atividade física, muitas vezes pode falhar e não gerar resultados satisfatórios. A abordagem mais eficaz para o manejo de excesso de peso consiste em programas de intervenção multidisciplinar e intensivos. Embora tais intervenções sejam mais eficazes para o controle do excesso de peso, sua aplicabilidade pode ser limitada em países em desenvolvimento, onde os recursos financeiros e humanos para programas desse tipo são restritos (Grosman, 2017).

Além disso é importante destacar que, em uma proporção significativa de adolescentes com risco de DM2, o controle glicêmico adequado não pode ser alcançado ou mantido a longo prazo se as intervenções no estilo de vida forem aplicadas isoladamente. Esse ponto é corroborado por programas como o “Programa Peso Saudável” oferecido pelo Governo Federal, que utiliza um aplicativo para o tratamento prolongado da obesidade, contribuindo para a melhoria do controle glicêmico ao promover mudanças sustentáveis no estilo de vida (Rao, 2020).

A prevenção e o controle da DM2 são processos complexos, conforme apontado por diversas publicações. Fatores como nível de escolaridade, idade e adesão ao tratamento medicamentoso influenciam diretamente o controle da doença e a prevenção de suas complicações. Um dos pontos mais discutidos foi que a educação voltada para a melhoria dos comportamentos de autocuidado, por si só, não é suficiente. É necessário um gerenciamento mais amplo dos riscos e sintomas, com continuidade do cuidado e controle precoce do DM2.

4.2 Tratamento Farmacológico para Diabetes Mellitus Tipo 2 no Adolescente

Os estudos 3 e 1 apontam que o manejo farmacológico do DM2 em jovens e adolescentes representa um grande desafio devido a fatores como alterações na sensibilidade a insulina, modificações hormonais puberais, variabilidade nas habilidades de automanejo, necessidade de supervisão e risco de hipoglicemia. Todos os pacientes com diagnóstico recente de DM2, independentemente do regime terapêutico prescrito devem realizar a automonitorização da glicemia capilar em jejum (SBD, 2020).

Além disso, um estudo recente liderado por Baek et al. (2020) demonstrou que pacientes com DM2 de início precoce apresentam níveis mais elevados de glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1), no momento do diagnóstico esses pacientes também apresentam pior controle glicêmico e maior variabilidade

glicêmica em comparação com grupos de meia idade e idosos, o que pode complicar ainda mais o manejo da doença em jovens.

A terapêutica é aplicada em dois pontos importantes que são as terapias farmacológicas e não farmacológicas, o artigo 5 ressalta o tratamento farmacológico visando o uso de antidiabéticos e insulina (Dias, 2017). O tratamento farmacológico tem como primeira via de escolha a Metformina, em monoterapia, podendo associar a outros anti-diabéticos em casos de falha ao atingir a meta de HbA1c. A utilização de outro medicamento em combinação a metformina como terapia inicial deverá ser feita sob estritos critérios médicos e conforme as necessidades de cada paciente. Deve-se estabelecer uma terapia personalizada, com base nas preferências do paciente e barreiras que podem impedir uma terapêutica adequada (Cenetec, 2019).

A insulinoterapia esta indicada quando há falha no controle glicêmico em uso de anti-diabéticos orais. Dependendo da gravidade da doença e da resposta individual do paciente. É importante que os medicamentos sejam prescritos por um médico endocrinologista e que o adolescente siga as orientações de dosagem e administração (SDB, 2020).

Além do tratamento medicamentoso o estudo 7 ressalta que o Ministério da Saúde preconiza como medidas importantes para o controle da DM2, a avaliação e cuidados com os pés. Nesse contexto o enfermeiro desempenha um papel fundamental, orientando os pacientes sobre como prevenir complicações, realizando curativos quando houver leões e realizando exames físicos nos pés para classificá-los de acordo com o nível de risco. Também é necessário orientar sobre o uso adequado, à higienização e à hidratação dos pés, entre outros cuidados (Salci, 2017).

Os artigos revisados convergiram quanto à importância do controle glicêmico e da monitorização da hemoglobina glicada, realizada rotineiramente pelo profissional enfermeiro, bem como a correlação entre os resultados desses exames e os sintomas apresentados pelos pacientes. Para que isso seja eficaz é fundamental que o próprio paciente tenha o conhecimento e a compreensão do autocuidado, especialmente no que se refere ao controle glicêmico e a interpretação dos resultados desses testes.

5. Conclusão

A literatura científica indica que a assistência de enfermagem na prevenção do DM2 em adolescentes vai além de simplesmente orientar sobre dietas e exercícios físicos. Ela inclui educação sobre fatores de risco, promoção de mudanças no estilo de vida, apoio psicológico, monitoramento contínuo e o uso de tecnologias para auxiliar nesse contato

A atuação dos enfermeiros é essencial para modificar comportamentos de risco, garantir o acompanhamento precoce e promover uma abordagem interdisciplinar, envolvendo médicos, nutricionistas e psicólogos. Visando promover formas de diminuir agravos como também os evitar, a atuação do enfermeiro frente a pacientes com DM2 mostra-se de fundamental importância, visto que esse é um dos agravos mais ascendentes no meio de saúde, sendo necessário toda e qualquer intervenção em busca de um melhor resultado na prevenção da doença.

A importância desse estudo baseia-se em identificar e promover estratégias eficazes para o manejo da doença, contribuindo para a diminuição de seus índices n público jovem. Destacando ser um estudo de revisão integrativa da literatura, onde foi buscado artigos que demonstrassem a importância do profissional enfermeiro na prevenção da DM2.

Referências

ALUSTIZA, Elena, et al. Abordaje de factores de riesgo de diabetes tipo 2 en adolescentes: estudio PRE-STARt Euskadi. **Anales de Pediatría**, 2020. Disponível em: <https://www.analesdepediatria.org/es-abordaje-factores-riesgo-diabetes-tipo-articulo-S169540332030480X>. Acesso em 02 ago. 2024.

ARAÚJO, Andressa Lyandra Da Silva, et al. Impacto do Diagnóstico Precoce da Diabetes Mellitus Tipo II na Adolescência e Predisposição. **Revista Liberum accessum**, 2023. Disponível em: <http://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/219>. Acesso em: 16 ago. 2024.

ARAÚJO, Eline Saraiva Silveira, et al. Cuidado de Enfermagem ao paciente com Diabetes Fundamentado na Teoria de King. **Revista Brasileira de enfermagem**, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0268>. Acesso em: 15 ago. 2024.

AKHLAGHI, Fatemeh, et al. Clinical Pharmacokinetics and Pharmacodynamics of Antihyperglycemic and Adolescents with Type 2 Diabetes Mellitus. **Pmc Pub Med Centra**, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5425330/>. Acesso em: 19 ago. 2024.

BAEK, Han-sang, et al. Características do controle glicêmico e complicações de longo prazo em pacientes com diabetes tipo 2 de início precoce. **Endocrinologia e Metabolismo**, 2022. Disponível em: <https://e-enm.org/journal/view.php?doi=10.3803/EnM.2022.1501>. Acesso em 01 nov. 2024.

BRASIL. **Fiocruz**. Obesidade em Crianças e Jovens Cresce na Pandemia, 2023. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/obesidade-criancas-e-jovens-cresce-no-brasil-na-pandemia>. Acesso em: 14 ago. 2024.

BRASIL. **Fiocruz**. Tratamento de Diabetes Mellitus tipo 2 na Atenção Primária à Saúde, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358534/19_rr_depros_tratamento_dm2_a_ps_final.pdf. Acesso em 02 nov. 2024

BRUTSAERT, Erica F. Diabetes Mellitus (DM). **Manual MSD**, 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional>. Acesso em 20 jul. 2024.

CARVALHO, E.R, SILVA, J.B. A importância da assistência de enfermagem ao paciente portador de diabetes mellitus: Revisão Bibliográfica. **Revista Inciare**, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/40515998-A-importancia-da-assistencia-de-enfermagem-aopaciente-portador-de-diabetes-mellitus-revisao-bibliografica.html>. Acesso em 04 ago. 2024.

CENTRO NACIONAL DE EXCELENCIA TECNOLÓGICA EM SALUD (CENETEC). Prevención, diagnóstico, tratamiento inicial, metas de control ambulatorio y referencia oportuna de la diabetes mellitus tipo 2 em el primer nivel de atención. Guía de Evidencias y Recomendaciones: Guía de Práctica Clínica. **CENETEC**, 2019.

Disponível em: <https://www.cenetec-difusion.com/CMGPC/GPC-SS-093-19/ER>. Acesso em 03 ago. 2024.

CÔRTEZ, Aline Joelma, et al. Um estudo sobre a atuação de enfermagem na prevenção e promoção da saúde dos idosos com Diabetes Mellitus tipo II de uma Unidade Básica de Saúde do Município de Imperatriz, MA-Brasil. **Research, Society and Development**, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23297>. Acesso em 02 ago. 2024.

DIAS, Ernandes Gonçalves, et al. Comportamentos de pacientes com Diabetes Tipo 2 sob a perspectiva do autocuidado. **Journal of Health Sciences**, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/373864666_Comportamentos_de_Pacientes_com_Diabetes_Tipo_2_sob_a_Perspectiva_do_Autocuidado_Type_2_Diabetes_Patients_Behavior_in_the_Perspective_of_Self-Care. Acesso em 22 ago. 2024.

FERREIRA, Kátia Cristina Barbosa, et al. Cuidado Multiprofissional em Saúde de Crianças e Adolescentes com Diabetes. Estudo da Literatura. **Revista Nursing**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6247-6254>. Acesso em 20 ago. 2024.

FILHO, João Modesto, et al. Diabetes tipo 2 em Adolescentes e Adultos Jovens. **CRM PB**, 2023. Disponível em: <https://crmpb.org.br/artigos/artigo-diabetes-tipo-2-em-adolescentes-e-adultos-jovens>. Acesso em 19 ago. 2024.

GROSSMAN, David C. US Preventive Services Task Force. Screening for Obesity in Children and Adolescents: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. **JAMA**, 2017. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2632511>. Acesso em 10 ago. 2024.

LIMA, Luiz Carlos, et al. Diabetes é uma condição crônica e causa dúvidas na população. Descubra o que é mito o que é verdade sobre a doença. **Gov.br**, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/PT-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hupes-ufba/comunicacao/noticias/diabetes-e-causa-duvidas-na-populacao—descubra-o-que-e-mito-e-o-que-e-verdade-sobre-a-doenca-1>. Acesso em: 17 ago. 2024.

RAMOS, Silva, et al. Terapia Nutricional no Pré-Diabetes e no Diabetes Mellitus Tipo 2. **Diretrizes Brasileiras**, 2024. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/porta/?lang=pt&home_url=htt%3A%2F%2Fbvsalud.org&home_text=Pesquisa&q=Enfermagem+. Acesso em 16 ago. 2024.

RADWAN, M, et al. Glycemic control among primary care patients with type 2 diabetes mellitus in the Gaza Strip, Palestine. **Sage Journals**, 9(1), 3-14, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5761953/>. Acesso em 10 ago. 2024.

ROMANNI, Wdmila Gabriela Borges, et al. Plano de Cuidados em Enfermagem ao Paciente com Diabetes Mellitus Tipo II e as Complicações Resultante. **Centro Universitário São Lucas**, 2024. Disponível em:

<https://periodicas.saolucas.edu.br/index.php/mit/article/view/2435/1886>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SALCI, Maria Aparecida, MEIRELLES, Betina Horner Schindwein, SILVA, Denise Maria Vieira Guerreiro. Prevenção das Complicações Crônicas do Diabetes Mellitus á luz da complexidade. **SCIELO**, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/zBg3HrvYsbwRJpdpdj5xWvg/?lang=pt#ModalTutorss1>. Acesso em 02 out. 2024.

SCAIN, Suzana Fiore, et al. Acurácia das Intervenções de Enfermagem para Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 e Consulta Ambulatorial. **SciELO**, 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-1447&lng=PT&nrm=isso. Acesso em: 15 ago. 2024.

SILVA, C. C., Savian, C. M., Prevedello, B. P., Zamberlan, C., Dalpian, D. M., & Santos, B. Z. dos. (2020). Access and use of dental services by pregnant women: An integrative literature review. *Ciência e Saude Coletiva*, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.01192018>. Acesso em 07 jul. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes**, 2019-2020. Disponível em: <https://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020>. Acesso em 21 ago. 2024.

SOUSA, L.M.M. MARQUES C.M.A, Severino, S.S.P. ANTUNES, Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Revista Investigação Enfermagem**, 2017. Disponível em: <https://repositorio-cientifico.essatla.pt/handle/20.500.12253/1311>. Acesso em 05 ago. 2024.

STRATI, Myrsini, et al. Early onset type 2 diabetes mellitus: an update. **Endocrine**, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38472622/>. Acesso em 05 nov. 2024.

TEMNEANU, Or, TRANDAFIR Lm, PURCAREA Mr. Type 2 diabetes mellitus in children and adolescents: a relatively new clinical problem within pediatric practice. **J Med Life**, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27974926/>. Acesso em 22 ago. 2024.

VIEIRA, Cicera Kassiana Rodriguez, et al. A enfermagem na prevenção e manejo de complicações em pacientes diabéticos. **Editora Integrar**, 2023. Disponível em: <https://editoraintegrar.com.br/publish/index.php/livros/article/view/3858>. Acesso em 05 nov. 2024.